

# Joe Silhueta - Era Uma Trombeta

tom: Dbm

Dbm  
Era uma trombeta, era trovoadas

Eb7  
Sobre o meu peito quase a sufocar

Ab Dbm  
Era um lance bruto, era a madrugada

Ab Dbm  
Quase me invadindo, vindo devagar

Db7 Gbm  
Era quase um sonho, era o infinito

Cm#7 Eb7  
Meu grito aflito: estranho calar

Ab Dbm  
Era uma agonia, coisa que caía

Ab Dbm  
Era eu que ia em mim afundar

Dbm  
Era uma trombeta, era trovoadas

Eb7  
Era estranho o peito oco, o que que há?

Ab Dbm  
Era um lance bruto, era a madrugada

Ab Dbm  
Nada quase nada além do mal estar

Db7 Gbm  
Era quase um sonho, era o infinito

Db7 Gbm  
Grito quilométrico aflito em fá

Dbm Eb7  
Era uma agonia, coisa que caía

Ab Dbm Db7  
Nau da melodia, vivo a naufragar

Gbm B  
Você incensa o quarto

E A7M  
Com gestos meditados

Eb7 Ab  
Limpando a minha aura

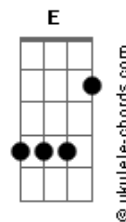
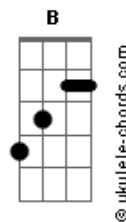
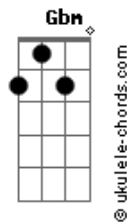
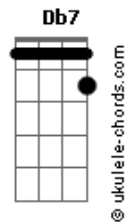
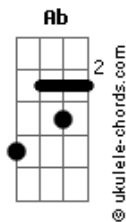
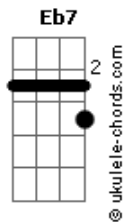
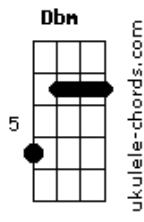
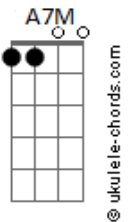
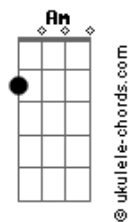
Dbm Db7  
E o meu torpor

Gbm B  
Você anda descalça

E A7M  
No piso deste encanto

Eb7 Am Ab  
E faz da minha sombra

## Acordes



Dbm  
Um sopro

Era uma trombeta, era trovoadas

Eb7  
Sobre o meu peito quase a sufocar

Era um lance bruto, era a madrugada

Ab Dbm  
Quase me invadindo, vindo devagar

Era quase um sonho, era o infinito

Db7 Gbm  
Grito quilométrico aflito em fá

Dbm Eb7  
Era uma agonia, coisa que caía

Ab Dbm  
Era eu que ia em mim afundar

Dbm  
Era um fim de mundo, era quase nada

Eb7  
Mero medo meio mudo a esperar

Era o laço rastro, era o aro o braço

Ab Dbm  
Dado pelo moço a me infernizar

Era o capitão e eu no seu curral

Db7 Gbm  
Gado preso ao estreito fim de suportar

Dbm Eb7  
Estranho rodeio: eu todo receio

Am Ab Dbm Db7  
Boi ao meio dessa vida-lida

Gbm B  
Você incensa o quarto

E A7M  
Com gestos meditados

Eb7 Ab  
Limpando a minha aura

Dbm Db7  
E o meu torpor

Gbm B  
Você anda descalça

E A7M  
No piso deste encanto

Eb7 Am Ab  
E faz da minha sombra

Dbm  
Um sopro